

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

**EXPOSIÇÕES UNIVERSAIS, DEBATE SOBRE A PROTEÇÃO AS
INVENÇÕES E PATENTES DE 1883 A 1891**

Vitor Matheus Patrocinio Da Fonseca (vitor.msfl@gmail.com)

Esse trabalho parte do projeto de pesquisa “Exposições Universais, Tecnologia e Propriedade Industrial entre os séculos XIX e XXI”, orientado pela professora e doutora Mônica de Souza Nunes Martins, com financiamento de iniciação científica da FAPERJ. No cenário pós-revolução Industrial, as Exposições Universais foram inauguradas e cumpriam o objetivo de ser um espaço de exibição e contemplação das inovações técnicas realizadas pela humanidade dos mais diversos países do mundo. Nesse contexto, a pesquisa busca compreender a relação entre essas exposições, as invenções, tecnologias e a propriedade industrial, com ênfase na participação e experiência brasileira. Nesse período houve interesse significativo das nações em participar desses eventos, afinal tinham um caráter de projeção das suas tecnologias e inventos para o mundo. Além disso, as exposições eram abertas ao grande público de forma gratuita em parte da semana, o que atraía multidões de pessoas de todas as classes. O desejo de integrar esses espaços, impulsionou o debate internacional sobre a regulação das invenções a fim de garantir direitos aos inventores e estimular novas invenções. Durante a Exposição Universal de Viena, em 1873, foi promovido o primeiro evento de grande porte destinado a essa temática, no qual foram estabelecidas funções a serem cumpridas pelas patentes como forma de proteção à propriedade industrial. Para compreender esse cenário no contexto brasileiro, fizemos um levantamento de todas as

patentes concedidas no país entre 1830 e 1910. Apesar do Brasil só passar a integrar as exposições universais a partir de 1862, a escolha da data inicial se refere à promulgação da primeira lei que garantia direitos aos inventores. Para realizar esse levantamento de informações sobre as patentes concedidas em todo o período da pesquisa, foi estabelecido uma divisão por datas para os bolsistas, ficando sob a minha responsabilidade a coleta dos dados referente aos anos de 1883 a 1891, momento posterior à reformulação da lei de proteção aos inventores promulgada em 1882. O Relatório Anual do Ministério da Agricultura, disponibilizado pelo Arquivo Nacional (MACOP), serviu como principal fonte para encontrar os dados dos anos. Para organizar essas informações encontradas, tem sido desenvolvido uma planilha em Excel que cumpre o objetivo de unir a maior quantidade possível de informações, referente a patentes, encontradas na fonte. Essa documentação será disponibilizada em breve para consulta pública. Os principais dados encontrados nesse período se referem a data da concessão, o beneficiário, o objeto patenteado e um número de patente. Ao todo foram encontrados 1.205 registros de concessões de patente. As conclusões possíveis quanto a esse levantamento apontam para um crescimento progressivo ano após ano dessas patentes depositadas, principalmente se comparada com o levantamento dos anos anteriores feito por meus colegas. Também é possível evidenciar o caráter agrícola da maior parte das invenções, além de encontrar registros de invenções voltadas para a telefonia, ferrovias e misturas químicas.

Bibliografia:

MARTINS, M. S. N. A Exposição Universal de Viena de 1873 e o Congresso Internacional sobre Patentes. *Revista Brasileira de História da Ciência*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 22-35, jan.-jun. 2021.

PESAVENTO, S. *Exposições universais: espetáculos de modernidade no século XIX*. São

Paulo: editora Hucitec, 1997.

Palavras-chave: tecnologia; invenção; patente.